

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO



2025

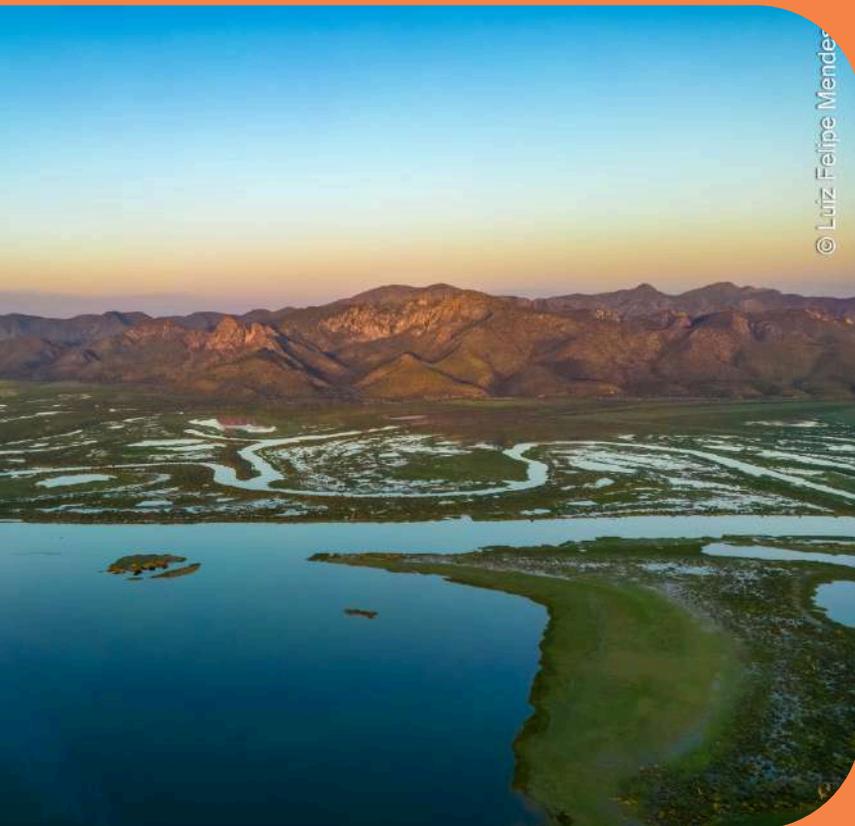
Janeiro

# SOBRE O IHP

Fundado em 2002 e sediado em Corumbá, MS, o Instituto Homem Pantaneiro (IHP) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, que há 23 anos atua na preservação e restauração do bioma Pantanal, além de promover a valorização da cultura pantaneira.



© Luiz Felipe Mender



## MISSÃO

Preservar e Restaurar Pantanal

## VISÃO

Ser um produtor de natureza reconhecido mundialmente

## ODS's



## VALORES

- Respeito à história e cultura pantaneira;
  - Diálogo;
  - Inovação;
  - Confiança;
  - Credibilidade

# FALA DO DIRETOR PRESIDENTE

Confesso que o ano que passou exauriu grande parte de nossas forças nas ações de proteção da Serra do Amolar contra o fogo. As chuvas intensas chegaram ainda em dezembro, impondo sua força sobre as chamas e as baías secas.

Neste ano, revitalizados pelas águas, revisamos nosso planejamento e definimos estratégias mais ousadas para enfrentar desafios sem precedentes. Precisamos de todos e seguiremos firmes em nosso propósito de conservar este magnífico bioma.

A força das águas levou as cinzas, nutriu a terra, encheu as baías e os nossos olhos, renovando a vida e trazendo energia para um novo ciclo. Incorporamos estratégias para enfrentar as mudanças climáticas, com atenção especial à proteção da biodiversidade. Ela está presente em todos os lugares, garantindo processos ecológicos essenciais para a vida, a produção e a riqueza natural.

**Vem com a gente!**

Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo  
Diretor Presidente



# COMO TRABALHAMOS

## BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Gestão e proteção de habitats prioritários para conservação

Monitoramento ambiental (fauna e flora)

Mapeamento da biodiversidade

Advocacy

Pesquisa científica

Educação ambiental

PSA - créditos de carbono e créditos de biodiversidade

Restauração de áreas queimadas

Recuperação de nascentes e APPs

Gestão de desmatamento ilegal

Gestão de incêndios florestais

Brigada ambiental permanente

## COMUNIDADES desenvolvimento sustentável

Capacitação e treinamento

Empoderamento feminino

Formação de coletores de sementes

Condutores de turismo

Instalação de viveiros e produção de mudas

Sistemas comunitários regenerativos

Valorização da cultura pantaneira

Fortalecimento e associativismo

Prevenção e combate de incêndios

Apoio logístico

Turismo de base comunitária

Facilitação à educação rural

# INTRODUÇÃO DAS ATIVIDADES

O Instituto Homem Pantaneiro (IHP) apresenta este relatório mensal como um registro abrangente de nossas ações em prol da conservação ambiental, da valorização cultural e do desenvolvimento sustentável no Pantanal. Este documento reúne informações sobre as principais iniciativas realizadas por nossas equipes, refletindo o compromisso do IHP com a proteção dos recursos naturais e a promoção de um futuro mais equilibrado para a região.

Ao longo deste período, nossas atividades no Núcleo de Biodiversidade e Mudanças Climáticas avançaram significativamente, com projetos que integram o monitoramento ambiental e estratégias para mitigar os impactos das mudanças climáticas. O trabalho de campo continua a ser um elemento essencial, fornecendo dados importantes sobre a fauna, a flora e os recursos hídricos do Pantanal.

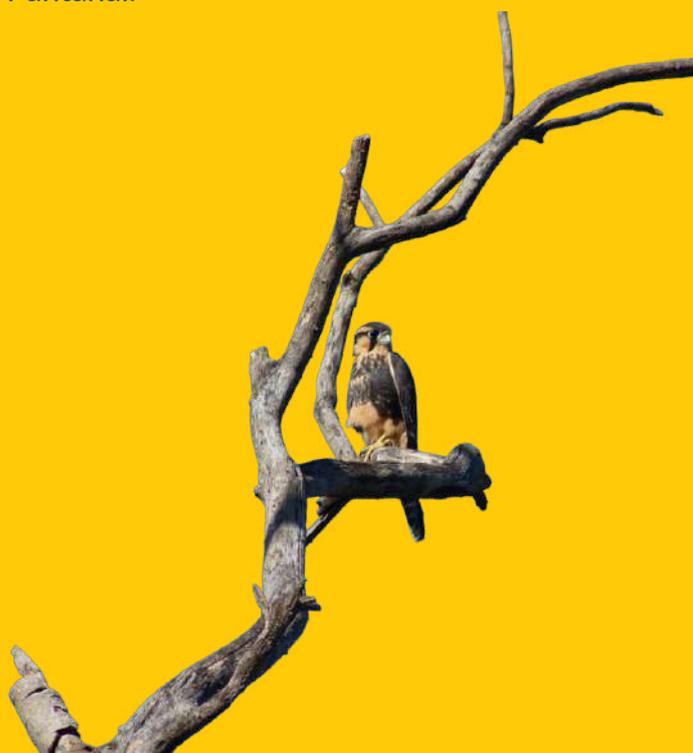
A atuação da Brigada Ambiental merece destaque pelo esforço contínuo na prevenção e combate aos incêndios, contribuindo para a proteção de áreas críticas e habitats naturais. Paralelamente, os projetos de recuperação de nascentes têm garantido a revitalização de cursos d'água, fundamentais para a manutenção da biodiversidade local e para as comunidades que dependem desses recursos.

Além dos esforços ambientais, o IHP segue fortalecendo a conexão entre natureza e cultura. O Memorial do Homem Pantaneiro permanece como um espaço de valorização da história e da identidade regional, promovendo a educação e a conscientização ambiental por meio de exposições e atividades culturais. O programa de turismo sustentável e de experiência complementa essas iniciativas, atraindo visitantes interessados em vivenciar a autenticidade do Pantanal por meio de uma experiência incrível e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

Este relatório reflete a amplitude e a relevância do trabalho desenvolvido pelo IHP, reforça nosso compromisso com a proteção do Pantanal e o fortalecimento de suas comunidades. Seguiremos empenhados em preservar este patrimônio único, unindo esforços para superar desafios e alcançar resultados ainda mais significativos nos meses que virão.

Atenciosamente,

Instituto Homem Pantaneiro





INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

# CONHEÇA NOSSA EQUIPE

ANGELO PACCELLI CIPRIANO RABELO  
Diretor Presidente

ISABELLE BUENO  
Gestora de Projetos

MATHEUS GUILHERME  
Gestor de áreas

YANNA FERNANDA COELHO  
Secretária Executiva

JÉSSYCA KAROLINE  
Assistente Social

NATANAELSON SANTANA  
Auxiliar de Reserva

ANGÉLICA GUERRA  
Consultora de Projetos

JOÃO BASTISTA DA SILVA  
Auxiliar de Reserva

NICOLLY CRISTINA  
Assistente Administrativo Jr

ARILSON BORGES  
Brigadista

JOÃO BATISTA AMARILHO  
Brigadista

RAMÃO DA SILVA  
Auxiliar de Reserva

BARBARA BANEGA  
Analista de Comunicação Socioambiental

JOILSON COIMBRA  
Brigadista

RAYAN SOUZA  
Assistente Operacional

BETINA KELLERMANN  
Analista de Projetos de Biodiversidade

JORGE GABRIEL  
Assistente Administrativo Jr.

RAYSSA NOVELI  
Analista de Geotecnologias

CLAUDIANA FERREIRA  
Auxiliar de Serviços Gerais

LETICIA LARCHER  
Consultora de Projetos PSA

RODOLFO CESAR  
Assessor de Imprensa

CRISTIANE DOS SANTOS  
Técnica de Agrofloresta

LUKA MORAES  
Analista Ambiental

SÂMI NASCIMENTO  
Assistente Administrativo Financeiro

FERNANDA COPPOLA  
Analista de Comunicação Institucional

MAHIRA DA COSTA  
Auxiliar de Reserva

SERGIO BARRETO  
Biólogo

FRANCIELE OLIVEIRA  
Analista Ambiental

MANOEL GARCIA  
Brigadista

SERGIO RAMOS  
Brigadista

GRASIELA PORFIRIO  
Coordenadora Técnica de Projetos

MARCIA CRISTINA  
Auxiliar de Serviços Gerais

SILDEMARA DOS SANTOS  
Assistente Administrativo Financeiro

IDINO RAMOS  
Brigadista

MARIA EDUARDA OLIVEIRA  
Monitora Cultural

WANDIR SILVA  
Assistente Operacional

IGOR SOUZA  
Analista de Tecnologias

MARIA LUCIA DA SILVA  
Auxiliar de Reserva

WENER MORENO  
Analista Ambiental

INGRIDY FERREIRA  
Auxiliar de Reserva

MARIA PEDROSO  
Auxiliar de Reserva

WILSON MALHEIROS  
Auxiliar de Reserva

MARIANA QUEIRÓZ  
Analista Ambiental



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025



Iniciamos o ano de 2025 com um passo fundamental para o fortalecimento de nossas ações: a realização do Planejamento Estratégico do Instituto Homem Pantaneiro. Esse processo é essencial para alinhar nossas iniciativas com a missão e os valores do IHP, garantindo que cada esforço esteja voltado para a proteção do Pantanal, o apoio às comunidades e a valorização da cultura local.

Ao traçar metas e objetivos claros, reforçamos nossa organização interna e aprimoramos a gestão dos projetos, tornando nossas ações ainda mais efetivas e estratégicas. Esse planejamento nos permite atuar com mais assertividade diante dos desafios ambientais e sociais, consolidando importantes parcerias e potencializando o impacto positivo do nosso trabalho.

A construção desse plano reflete nosso compromisso em agir com propósito, responsabilidade e transparência. Com uma visão estruturada para 2025, seguimos determinados na missão de preservar o Pantanal e fortalecer as iniciativas que garantem sua sustentabilidade para as futuras gerações.



# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

## Núcleo de Biodiversidade e Mudanças Climáticas

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento Área do Rio do Peixe e Correção do Solo



### INTRODUÇÃO

A degradação ambiental do Rio do Peixe, em Mato Grosso do Sul, coloca em risco a biodiversidade e a economia local, especialmente o turismo. A seca inédita da cachoeira em 2024 evidencia os impactos das mudanças climáticas e do uso inadequado do solo. Diante desse cenário, nossas ações visam restaurar o fluxo hídrico e revitalizar áreas degradadas, com a adoção de práticas sustentáveis que garantam a preservação do ecossistema e a resiliência da região.

### INDICADORES



**1046 KM**

Percorridos em monitoramento



**40 HECTARES**

Monitorados e com ações de correção do solo e restauração



**2 PROPRIEDADES VISITADAS**

Fortalecimento de parcerias locais

### CRONOGRAMA

Etapa	Atividade	Prazo
Manejo do Solo	Implementação de curvas de nível e controle de erosão	Médio Prazo
Recuperação da Vegetação	Plantio de espécies nativas e desobstrução de nascentes	Médio Prazo
Engajamento Comunitário	Conscientização e envolvimento de proprietários locais e população	Contínuo

### EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental



Sérgio Barreto  
Analista Ambiental

### MÉTODOS

O projeto utiliza técnicas de geoprocessamento e inspeções em campo para identificar áreas degradadas e, a partir desse diagnóstico, implementa medidas como a construção de curvas de nível e o reflorestamento de matas ciliares. O monitoramento será contínuo, com medições hídricas e análise de imagens, garantindo a avaliação dos impactos e a efetividade das ações ao longo do tempo.

### RESULTADOS PARCIAIS

As inspeções identificaram áreas degradadas com erosão, compactação do solo e nascentes obstruídas por barragens. Como resposta, já foram implementadas curvas de nível, selecionadas áreas para o plantio de espécies nativas e realizadas ações para desobstrução das nascentes. Os monitoramentos preliminares apontam sinais positivos de recuperação do fluxo hídrico, reforçando a efetividade das medidas adotadas.

### PRÓXIMAS AÇÕES

#### Reforço da Recuperação Ambiental

1

Expansão do plantio de espécies nativas e implementação de novas curvas de nível para aumentar a infiltração da água no solo e minimizar os processos erosivos.

#### Monitoramento e Avaliação

2

Monitoramento da qualidade da água, do fluxo hídrico e da regeneração da vegetação ciliar.

#### Engajamento Comunitário

3

Fortalecimento da conscientização e do engajamento dos proprietários locais para assegurar a sustentabilidade das práticas de conservação.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento Área do Rio do Peixe e Correção do Solo



### REGISTROS



A- Área das nascentes no Rio do Peixe; B- Local de manutenção da curva de nível; C- Corpo d'água desobstruído e com fluxo normalizado.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento Ambiental- Bacia do Rio da Prata



### INTRODUÇÃO

O Rio da Prata, um dos principais cursos d'água da bacia do Rio Miranda, destaca-se pela rica biodiversidade e águas cristalinas. No entanto, enfrenta ameaças como assoreamento, degradação das matas ciliares e impactos das atividades humanas, que colocam em risco sua conservação. Para mitigar esses desafios, é realizado um monitoramento ambiental contínuo, permitindo a avaliação da biodiversidade, a identificação de impactos e o fortalecimento de ações de proteção.

#### INDICADORES



**40 KM**  
de monitoramento fluvial



**1.000 KM**  
de monitoramento terrestre



**2 VIVEIROS**  
visitados na região para avaliação de possíveis parcerias

### MÉTODOS



O monitoramento no Rio da Prata e na bacia do Rio Miranda contou com sobrevoos com drones, monitoramento fluvial por embarcações e caiaques, além da avaliação das matas ciliares e da fauna local. A equipe também acompanhou a Polícia Militar Ambiental em operações durante o período de defeso da Piracema. Como parte das ações de restauração, foram realizadas visitas a viveiros de mudas, com planejamento para a ampliação do viveiro na Serra do Amolar. Além disso, testamos um motor turbojet, doado por um parceiro, que proporcionou melhor acesso a áreas assoreadas.

### RESULTADOS PARCIAIS



O monitoramento registrou diversos cardumes no Rio da Prata, além de espécies como a anta (*Tapirus terrestris*) e a sucuri-verde (*Eunectes murinus*), evidenciando a presença ativa da fauna. Também identificamos áreas impactadas pelo assoreamento e pela degradação das matas ciliares, ressaltando a urgência da restauração ecológica. A ação conjunta com a Polícia Militar Ambiental contribuiu para o controle de atividades ilegais durante o período de defeso. O teste do motor turbojet permitiu o acesso a áreas antes inacessíveis, otimizando as ações de monitoramento. Além disso, avançamos no planejamento da ampliação de um viveiro de mudas na Serra do Amolar, reforçando os esforços para a recuperação ambiental da região.

### PRÓXIMAS AÇÕES



1

#### Fortalecimento da Recuperação Ambiental

- Monitoramento contínuo das matas ciliares, com mapeamento e definição de áreas prioritárias para restauração.
- Implementação de medidas para mitigar os impactos do assoreamento na bacia do Rio da Prata, promovendo a conservação dos recursos hídricos.

2

#### Aprimoramento do Monitoramento

- Expansão do monitoramento com o uso de drones e tecnologias avançadas para aprimorar a coleta de dados ambientais.
- Fortalecimento da parceria com a Polícia Militar Ambiental para intensificar as ações de sensibilização durante o período de defeso.
- Promoção de iniciativas educativas para engajar comunidades locais e parceiros na conservação da bacia do Rio da Prata.

### EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental



Sérgio Barreto  
Analista Ambiental

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento Ambiental- Bacia do Rio da Prata

### REGISTROS



A e B – Equipe em campo realizando atividades de sensibilização ambiental e monitoramento da biodiversidade, em parceria com a Polícia Militar Ambiental de Mato Grosso do Sul (PMA-MS). C – Monitoramento ambiental em área de banhado, avaliando a biodiversidade e as condições do ecossistema. D – Teste do motor turbojet, uma tecnologia inovadora que permite a navegação em águas rasas de até 10 cm, facilitando o acesso a áreas impactadas pelo assoreamento. Essa solução aprimora a eficiência das ações de monitoramento ambiental, reforçando a proteção dos ecossistemas na bacia do Rio Miranda.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento do Plantio de Mudas e Correção do Solo na Nascente do Rio Aquidauana



### INTRODUÇÃO

O acompanhamento do plantio de mudas na nascente do Rio Aquidauana é fundamental para o sucesso da recuperação ambiental da região. Essa ação permite avaliar o desenvolvimento das mudas, monitorar a taxa de sobrevivência e identificar áreas que demandam replantio. Além disso, inclui a análise da condição do solo, verificando sua capacidade de retenção e infiltração de água, garantindo que as intervenções realizadas estejam favorecendo a restauração da nascente. Esse monitoramento contínuo possibilita ajustes nas práticas de manejo e correção do solo, assegurando a efetividade da recuperação hídrica e a sustentabilidade das ações ao longo do tempo.

### INDICADORES



**1.038 KM**

Distância entre Corumbá e São Gabriel do Oeste



**8 MIL**

Mudas Plantadas

### MÉTODOS

O acompanhamento é realizado por meio de inspeções em campo para avaliar a taxa de sobrevivência das mudas e identificar a necessidade de replantio. Análises do solo, incluindo infiltração e retenção hídrica, permite verificar a efetividade das correções realizadas. Além disso, registros fotográficos e medições periódicas continuarão sendo conduzidos para monitorar a recuperação da nascente e orientar possíveis ajustes nas intervenções.

### RESULTADOS PARCIAIS

Os primeiros resultados indicam que o plantio de Crotalaria (*Crotalaria breviflora*) e Feijão Guandu (*Cajanus cajan*) tem sido eficaz no controle da erosão, na recuperação do solo e na proteção contra a invasão da soja na nascente do Rio Aquidauana. Essas espécies cresceram rapidamente, formando uma cobertura vegetal que reduz o carreamento de solo pela chuva e dificulta o avanço da soja para a área de restauração. Além disso, o solo apresenta maior permeabilidade, melhor absorção de água e maior retenção de umidade, favorecendo a regeneração da nascente e fortalecendo sua resiliência ambiental.

### PRÓXIMAS AÇÕES

#### 1 Manejo e Monitoramento

Intensificar a proteção da área com novas barreiras vegetais, além do acompanhamento contínuo do crescimento e evolução das mudas. Serão realizadas avaliações periódicas para ajustar as estratégias de recuperação, garantindo que as intervenções sejam eficazes e adequadas.

Manejo e Monitoramento

#### 2

#### Captação de Recurso

Busca por financiamento e parcerias estratégicas para assegurar a continuidade das ações de recuperação, incluindo novas etapas de plantio, manutenção da área e aprimoramento das práticas de conservação do solo, fortalecendo o impacto e a sustentabilidade das iniciativas a longo prazo.

### EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental



Sérgio Barreto  
Analista Ambiental

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Acompanhamento do Plantio de Mudas e Correção do Solo na Nascente do Rio Aquidauana



### REGISTROS



A- Registro de placa identificadora dos parceiros e projeto; B- Adubação verde para controle no plantio e dificultando o acesso da soja na área restaurada; C- Imagem aérea da área restaurada.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



### INTRODUÇÃO

Devido à sua rica biodiversidade, a Serra do Amolar é classificada como uma área de "Prioridade Extremamente Alta" para conservação. Desde 2008, diversas instituições têm unido esforços para proteger a região, com destaque para o monitoramento contínuo da biodiversidade. Esse acompanhamento é realizado mensalmente em toda a Rede Amolar, que abrange aproximadamente 283 mil hectares.

### MÉTODOS

Monitorar o *status* de conservação do Rio Paraguai e áreas que compõem a Rede Amolar. De maneira mais específica, monitora-se o uso do Rio Paraguai pelas embarcações, a fauna de grande porte (aves, mamíferos e répteis), o pulso hídrico e as ações potencialmente degradantes no trecho entre Corumbá e o entorno do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense.

### RESULTADOS PARCIAIS

Com um esforço amostral de 40 horas, 593,56 km de rios navegados, 79,32 km por estradas e trilhas, registramos 103 espécies de fauna por avistamentos e vestígios (10 mamíferos, 77 aves, 5 répteis e 1 anfíbio) 3 espécies tendo algum grau de ameaça segundo a IUCN e SALVE/ICMBio.

#### INDICADORES



**593,56 KM**

De monitoramento fluvial e 79,32 km terrestre



**103**

Espécies de fauna registradas por busca ativa



**24 ESPÉCIES**

registradas em armadilhas fotográficas



**7 ESPÉCIES**

em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)



**10 espécies de Mamíferos**



**77 espécies de Aves**



**6 espécies Herpetofauna**

### PRÓXIMAS AÇÕES

1

#### Relatório Mensal interno

Conclusão da triagem dos dados e elaboração do relatório mensal do Monitoramento de Biodiversidade da Serra do Amolar.

2

#### 10 pontos de cameras traps

Dez pontos de cameras trap serão mantidos, todos situados nas RPPNs Eng. Eliezer Batista, Acurizal e Rumo-Oeste, seguindo a metodologia adotada no projeto de geração de créditos de biodiversidade.

3

#### Próximo Monitoramento de Biodiversidade

Entre os dias 10 e 14 de fevereiro de 2025, será realizado o segundo Monitoramento de Biodiversidade do ano, em parceria com o Conexão Jaguar.

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Data	Atividade
13/01	Monitoramento até RPPN Eng. Eliezer Batista
14/01	Instalação cameras traps Faz. Sta Tereza; Mon. e manutenção cameras trap RPPN Eng. Eliezer Batista;
15/01	Mon. e manutenção Rumo-Oeste; Mon e man. Acurizal;
16/01	Instalação e manutenção aparelhos Bioacústica;
17/01	Deslocamento até Corumbá.

### EQUIPE TÉCNICA



Mariana Queiróz  
Analista Ambiental



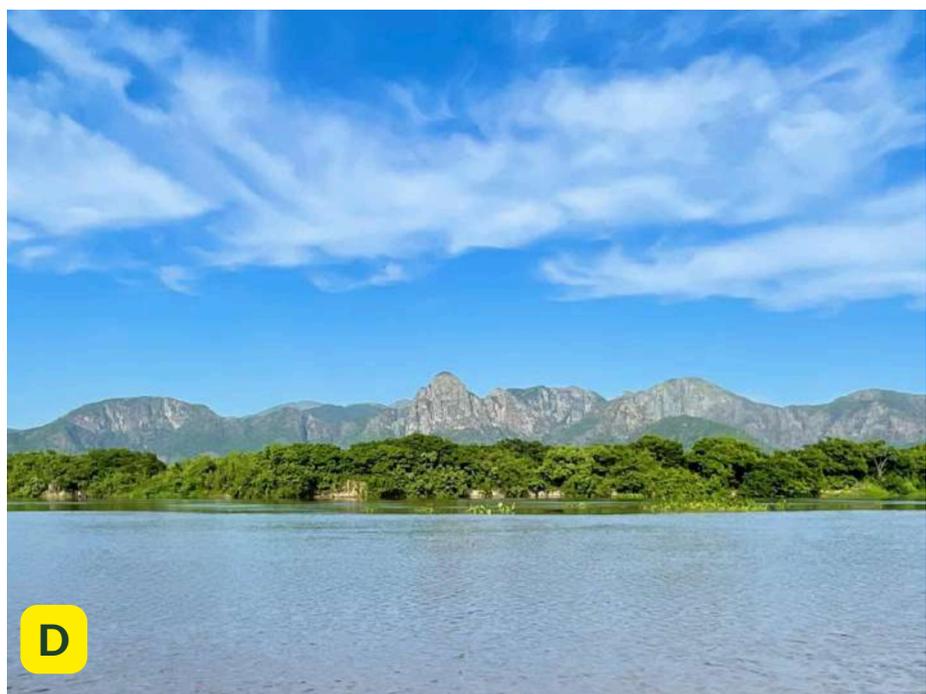
Franciele Oliveira  
Analista Ambiental

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



### REGISTROS



A- Registro da onça-pintada (*Panthera onca*) Acuri em camera trap na RPPN Acurizal; B- Registro de um bando de Caturritas (*Myiopsitta monachus*) na RPPN Acurizal; C- Registro de Lobinho (*Cercdocyon thous*) em camera trap; D- Registro da Serra do Amolar.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Projeto Pontes BR 262 Extensão das fazendas BRPEC e Bodoquena



### INTRODUÇÃO

As Rodovias desempenham um papel crucial no desenvolvimento regional ao facilitar o acesso e a logística, mas também apresentam desafios ambientais significativos. A fragmentação do habitat e os atropelamentos são problemas graves para a fauna, afetando movimentos de grandes carnívoros e suas presas.

### INDICADORES



**360 KM**

Percorridos em monitoramento terrestre



**64 REGISTROS**

Independentes de fauna



**12 ESPÉCIES**

Registradas pelas armadilhas fotográficas



**5 ESPÉCIES**

Em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)

### CRONOGRAMA

Data	Atividade
10/12/2024	Manutenção dos equipamentos
13-14/01/2025	Triagem de dados e elaboração dos relatórios

### EQUIPE TÉCNICA



Mariana Queiróz  
Analista Ambiental



Franciele Oliveira  
Analista Ambiental



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental

### MÉTODOS



O estudo é conduzido em um trecho pré-determinado da BR-262, com foco na avaliação do uso das pontes de passagem de vazes pela fauna silvestre. Mensalmente, as armadilhas fotográficas são inspecionadas e recebem manutenção, incluindo a substituição de pilhas e cartões de memória. Os dados coletados são organizados, planilhados e armazenados em nosso banco de dados. As informações geradas são posteriormente analisadas e transformadas em relatórios, permitindo a computação de indicadores e a avaliação dos resultados do projeto.

### RESULTADOS PARCIAIS



Devido às chuvas na região, uma das armadilhas ficou submersa. Para evitar danos aos equipamentos, a equipe técnica decidiu removê-los preventivamente. A umidade do solo também revelou diversas pegadas, proporcionando registros adicionais da fauna local.

#### Lista de espécies registradas:

Anta	Veado-catingueiro	Jaguaririca
Lobinho	Onça-pintada	Morcego
Tamanduá-bandeira	Onça-parda	Queixada
Aracua-do-Pantanal	Cervo-do-pantanal	Capivara

### PRÓXIMAS AÇÕES



1

#### Reavaliação das Pontes de Vazante

Com a redução das chuvas intensas, as pontes serão reavaliadas para a reinstalação dos equipamentos e retomada do monitoramento.

2

#### Limpeza das Pontes

Após a reavaliação, as propriedades parceiras, que contribuem ativamente para o monitoramento, serão informadas para auxiliar na limpeza dos pontos, garantindo as condições adequadas para a reinstalação dos equipamentos pela equipe técnica.

3

#### Reinstalação das Cameras traps

Após a limpeza dos pontos, as cameras trap serão reinstaladas, permitindo a continuidade do monitoramento e do projeto.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Projeto Pontes BR 262 Extensão das fazendas BRPec e Bodoquena



### REGISTROS



A- Registro de onça-parda em camera trap nas pontes de vazante; B-Pegadas de Lobinho em pontes de vazante; C- Registro de Pegada de Lobinho; D-Manutenção de camera trap.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Sistema Agroflorestal



### INTRODUÇÃO

O Sistema Agroflorestal (SAF) integra o plantio de árvores à produção diversificada de alimentos, promovendo um modelo sustentável. Sua implementação contribui para a melhoria da qualidade do solo, a conservação dos recursos naturais, a valorização dos saberes tradicionais, além de fortalecer a segurança alimentar, nutricional e a geração de renda.

#### Indicadores



**456M<sup>2</sup>**

de sistema agroflorestal



**16 ESPÉCIES**

de árvores nativas



**10 ESPÉCIES**

de culturas agrícolas



**ALTA PRODUÇÃO**

de frutas, verduras, legumes e hortaliças para consumo nas áreas

### MÉTODOS



A instalação dos Sistemas Agroflorestais (SAFs) foi realizada em duas áreas: Sítio Serra Negra (12x21 metros) e RPPN Acurizal (12x17 metros). Essas áreas exigem manutenção contínua para garantir o desenvolvimento adequado das espécies cultivadas e a sustentabilidade do sistema.

As atividades de manejo incluem:

- Capina seletiva para controle do mato sem comprometer espécies desejáveis.
- Poda de árvores para otimizar a entrada de luz e favorecer o crescimento das plantas.
- Reparo e limpeza das linhas e entrelinhas para manter a organização do plantio.
- Manutenção da estrutura e recuperação de canteiros, garantindo a estabilidade do sistema.
- Preparo do solo para o plantio de espécies arbóreas, frutíferas, hortaliças e verduras.

### RESULTADOS PARCIAIS



A produção diversificada do sistema tem proporcionado colheitas de mandioca, abóbora, mamão e hortaliças, atendendo aos moradores das áreas e os visitantes do programa turístico Amolar Experience. Com o plantio adensado para controlar o crescimento das gramíneas, foi possível colher mais de 35 kg de abóboras e melões, aumentando a produção e garantindo uma oferta contínua de alimentos. Esses resultados demonstram a eficácia do sistema agroflorestal em promover sustentabilidade e integrar as necessidades locais.

### PRÓXIMAS AÇÕES



As próximas ações dos SAFs envolvem:

- Monitoramento e avaliação contínua
- Controle de plantas competidoras
- Podas e desbates
- Adubação e correção do solo (se necessário)
- Controle de doenças
- Replantio e renovação de culturas
- Melhoria contínua

### EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal



Cristiane Brigitti  
Zootecnista

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Sistema Agroflorestal



### REGISTROS



A



B



C



D

A - Registro do SAF Acurizal após a poda de manutenção e cobertura do solo. B e C - Registros de parte da produção obtida no SAF Acurizal. D - Registro do SAF antes da poda de manutenção e da abertura para entrada de luz, beneficiando outras espécies.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Viveiros e Produção de Mudanças



### INTRODUÇÃO

A produção de mudas nos viveiros da RPPN Acurizal tem um papel fundamental na restauração de áreas degradadas, especialmente aquelas atingidas pelos grandes incêndios de 2020 na região da Serra do Amolar. Esses viveiros são responsáveis pela produção de mudas de alta qualidade, com foco na diversidade genética das espécies nativas do bioma, garantindo que as plantas sejam resilientes e adaptáveis às condições locais. A seleção cuidadosa das mudas e o monitoramento constante de seu desenvolvimento visam não apenas reestabelecer a cobertura vegetal das áreas queimadas, mas também restaurar a qualidade do ecossistema. Ao plantar essas mudas, busca-se promover a recuperação dos serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação hídrica, o sequestro de carbono, a preservação da biodiversidade e a proteção dos solos. Portanto, a produção de mudas nos viveiros não se limita à recomposição da vegetação, mas também desempenha um papel crucial na recuperação dos serviços ambientais que são vitais para a sustentabilidade do ecossistema e para o bem-estar das comunidades locais.

### INDICADORES



**3 VIVEIROS**

com capacidade para produção de 8 mil mudas



**19 ESPÉCIES**

nativas produzidas nos viveiros



**5 MIL MUDAS**

aptas para a próxima fase de restauração

### MÉTODOS

A produção e manutenção de espécies arbóreas nativas envolvem a coleta de sementes nas áreas, a preparação de bandejas e a semeadura. Essas atividades são realizadas nos três viveiros mantidos na RPPN Acurizal. O processo de manutenção que é realizado na rotina diária inclui a limpeza e remoção de vegetação indesejada e folhas, além da verificação das condições das mudas, da eficiência da irrigação e da limpeza dos tubetes e retirada de plantas invasoras.

Em janeiro, além das atividades de manutenção das mudas, foram realizadas o reagrupamento das mudas por espécie e também avaliando a qualidade e saúde de cada muda.

### RESULTADOS PARCIAIS

Atualmente, os viveiros mantidos na RPPN Acurizal abrigam cerca de 5 mil mudas aptas para a próxima fase de plantio nas áreas de restauração, embora tenham capacidade para produzir até 8 mil mudas. Os viveiros contam com uma diversidade de 19 espécies nativas do bioma, incluindo copaíba, jatobá, amendoim-bravo, ipês (amarelo e rosa), paratudo, baru, ximbuva, cedro, jacarandá-mimoso, angico, carandá, jaracatiá, embaúba, aroeira, ingá, goiaba-do-mato, chico-magro, jenipapo e sepulta.

### PRÓXIMAS AÇÕES

As próximas ações nos viveiros incluem:

- Melhoria das estruturas
- Produção de mudas
- Semeadura de bandejas
- Coleta de sementes
- Manutenção e avaliação da qualidade das mudas

### EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal



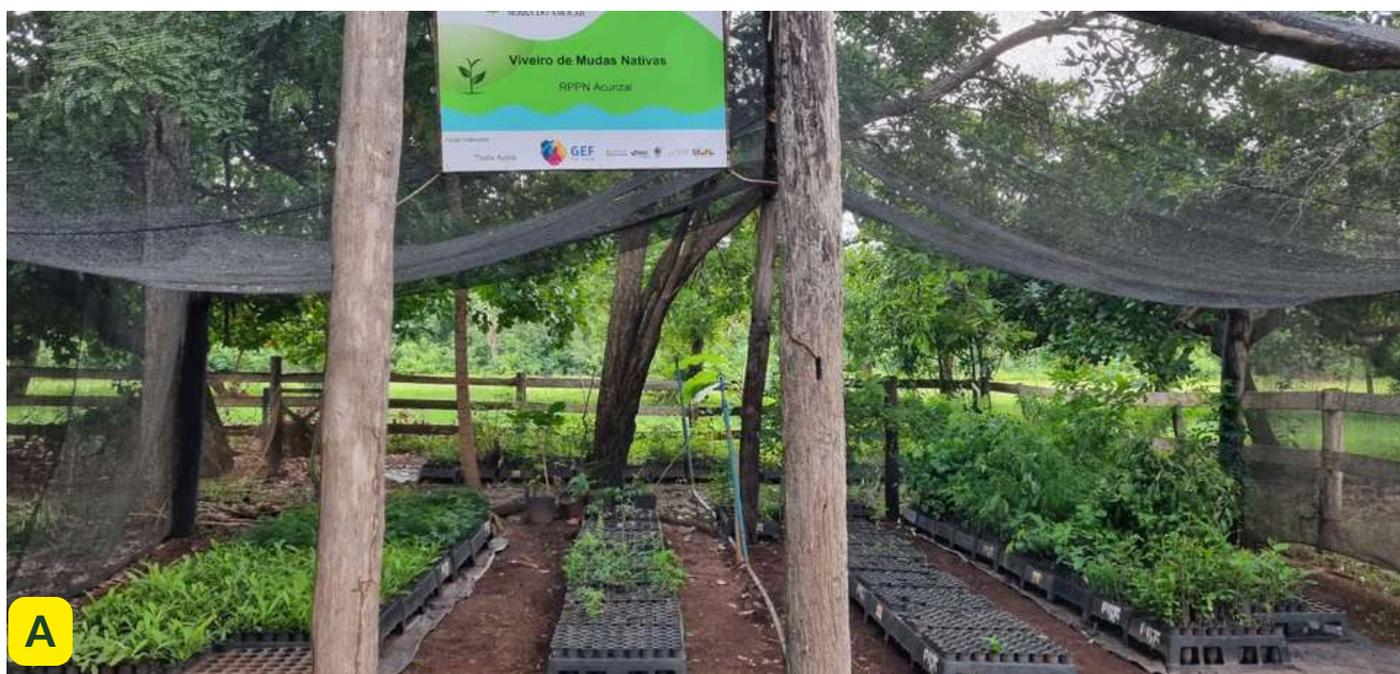
Cristiane Brigitti  
Zootecnista

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Viveiros e Produção de Mudas



### REGISTROS



A



B



D



C

A - Registros do viveiro 2 de mudas nativas após a reorganização das bandejas, limpeza e colocação da lona; B, C e D- Registro durante a manutenção realizada no viveiro 2.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



## Área de Restauração - Monitoramento de Fauna

### INTRODUÇÃO

O monitoramento de fauna na área de restauração é uma ferramenta essencial para avaliar como a biodiversidade interage com o ambiente ao longo do tempo, à medida que a área se recupera. Esse processo permite coletar informações valiosas sobre a diversidade de animais presentes, suas preferências de habitat, comportamento e frequência de visitação aos pontos de monitoramento. Com esses dados, é possível observar como as espécies utilizam a área em diferentes estágios da restauração, fornecendo insights sobre a eficácia das ações de recuperação e a evolução do ecossistema. Ao acompanhar o uso da área pela fauna, o monitoramento contribui para a compreensão da dinâmica ecológica e ajuda a ajustar as estratégias de restauração para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

### INDICADORES



**5 ESPÉCIES**

em algum grau de ameaça (MMA e IUCN)



**28 ESPÉCIES**

de fauna registrada nas armadilhas fotográficas



**4611**

registros da fauna na área de restauração.

### EQUIPE TÉCNICA



Cristiane Brigitti  
Zootecnista

### MÉTODOS

O monitoramento da fauna é conduzido por meio da utilização de 15 armadilhas fotográficas, estrategicamente instaladas nas áreas de restauração e de plantio, na RPPN Acurizal. A execução da atividade segue uma metodologia sistemática: periodicamente, todos os 15 pontos de instalação são visitados para a coleta dos cartões de memória das câmeras. Durante essas visitas, é realizada uma busca ativa nas imediações de cada ponto, com o objetivo de verificar a presença de animais e vestígios na área. Os dados obtidos são organizados na base de dados, com a limpeza dos cartões, e, em seguida, os equipamentos são retornados aos pontos de monitoramento. Nessa etapa, são feitas a reposição das pilhas e a limpeza das câmeras, garantindo a continuidade da coleta de dados e a manutenção adequada dos pontos de monitoramento. Essa abordagem permite um acompanhamento contínuo da fauna na área ao longo do processo de restauração.

### RESULTADOS PARCIAIS

No monitoramento de fauna, foram registradas um total de 28 espécies, das quais 5 apresentam algum grau de ameaça, conforme as listas nacionais e globais de espécies ameaçadas (MMA e IUCN).

Anta	Tapiti	Onça-parda	Jagatirica
Anu-preto	Tatu-canastra	Onça-pintada	Jaó
Cateto	Tatu-peba	Queixada	Juriti-pupu
Curiango	Urubu	Seriema	Lagarto-de-cauda-azul
Gato-mourisco	Veado-catingueiro	Socó-boi	Lobinho
Gavião-carijó	Veado-mateiro	Suindara	Mão-pelada
Jacurutu	Irara	Tamanduá-bandeira	Mutum-de-penacho

### PRÓXIMAS AÇÕES

As próximas ações do monitoramento de fauna envolvem:

- Manutenção contínua das cameras traps
- Triagem contínua dos dados
- Manutenção dos pontos
- Análise dos resultados e elaboração de relatórios

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Área de Restauração - Monitoramento de Fauna



### REGISTROS



A



B



C



D

A- Registro de Tamanduá-bandeira com filhote (*Myrmecophaga tridactyla*) em camera trap na área de Restauração; B-Registro de uma Anta (*Tapirus terrestris*) em camera trap na área de Restauração; C- Registro de um bando de Queixadas (*Tayassu pecari*) em camera trap na área de Restauração; D- Registro de onças-pintadas (*Panthera onca*) em camera trap na área de Restauração.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Brigada Alto Pantanal

### Ação de restauração



## INTRODUÇÃO

Em outubro de 2024, vivemos um dos momentos mais desafiadores para o nosso trabalho na Serra do Amolar: um incêndio na RPPN Acurizal devastou nossa área de restauração, atingindo 25 mil mudas em poucos minutos. Naquele momento, perdemos as forças mas, nada como um dia após o outro. Retomamos nossas forças e focamos na nossa missão: recomeçar!

### Indicadores



**4.000**

mil mudas recebidas em doação



**2**

hectares preparados



**2.082**

mudas plantadas na 1ª fase



**29**

espécies de árvores nativas

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

17 a 22 - preparo da área

23 - adubação e perfuração dos berços

24 - aplicação de hidrogel e plantio de 850 mudas

25 a 26 - cobertura do solo, semeadura de feijão-de-porco e feijão-guandu

27 - início do preparo de nova área para plantio

## EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal



Cristiane Brigitti

## MÉTODOS



**Após o fogo, nossa equipe técnica esteve em campo para:**

- Avaliar a extensão da área queimada;
- Identificar os níveis de degradação do solo e vegetação;
- Coletar amostras de solo para análises em laboratório.

**Com os dados, iniciamos o planejamento da nossa ação de restauração:**

- Estabelecimento de metas;
- Seleção das espécies;
- Definição de métodos e técnicas de plantio.

## RESULTADOS PARCIAIS

Na 1ª fase deste trabalho, foi realizado o preparo de 2 hectares com roçagem, revolvimento do solo, correção e adubação. Devido ao período chuvoso, o preparo da área demandou mais dias de trabalho, sendo dedicados 6 dias a esta atividade. A ação de plantio contou com 11 pessoas envolvidas diretamente e foram plantadas 2.082 mudas de 29 espécies. Em cada muda plantada, foram semeadas sementes de feijão-de-porco e feijão-guandu, que irão auxiliar no desenvolvimento da espécie nativa e servirão de adubo verde posteriormente. Esta técnica, amplamente utilizada nos sistemas agroflorestais, tem proporcionado alta taxa de sucesso e redução da taxa de mortalidade.

## PRÓXIMAS AÇÕES

**1**

### Monitoramento e avaliação

A área de plantio terá monitoramento contínuo da equipe da Brigada Alto Pantanal e da técnica de campo responsável.

**2**

### Produção de mudas

Visando a 2ª fase de plantio, serão preparadas novas mudas nos nossos viveiros.

**3**

### Plantio com crianças

Em fevereiro teremos uma ação de educação ambiental e plantio com as crianças da Escola do Binega.

**4**

### Parceria e apoio

Contamos com parceiros e apoiadores para aquisição de insumos, materiais e mudas para as próximas fases de plantio. Nossa meta são 30 mil árvores plantadas.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Brigada Alto Pantanal Ação de restauração



### REGISTROS



# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Brigada Alto Pantanal



### INTRODUÇÃO

Muito além dos combates aos incêndios, a Brigada Alto Pantanal atua na prevenção, construindo rotas de fuga para a fauna, abrindo acessos e promovendo ações apoio e de educação ambiental nas comunidades. Além disso, auxilia no monitoramento ambiental, no resgate de fauna e na restauração das áreas afetadas pelos incêndios, consolidando seu papel como uma brigada ambiental.

### MÉTODOS

Em decorrência do período chuvoso e da ausência de focos de incêndio – *gratidão por isso* –, a Brigada Alto Pantanal dedicou o mês de janeiro a diversas ações estratégicas, incluindo o apoio à manutenção da torre de monitoramento do Morro do Caracará - Sistema Pantera, o monitoramento ambiental, a instalação de armadilhas fotográficas e dispositivos de bioacústica, o apoio às melhorias de infraestrutura e as ações de restauração.

### RESULTADOS PARCIAIS

O monitoramento contínuo do time de escritório através do Sistema Pantera, garante um tempo de resposta ágil para o time da brigada em caso de detecção de focos de incêndios. Em janeiro, não foram registrados focos nas áreas sob gestão do IHP, não sendo necessária a atuação em frentes de combate. O time de tecnologia e informação está desenvolvendo um alerta que servirá não somente para as evidências do nosso trabalho de monitoramento mas também, para apoiar a comunidade com informações diárias quanto as ocorrências. O apoio ao time de monitoramento ambiental permite á brigada avaliar as rotas de fuga e planejar as ações futuras de limpeza e abertura de novas rotas.

### INDICADORES



**106 KM**

de deslocamento nas ações



**15**

dias de atividade



**67 HORAS**

em atividades

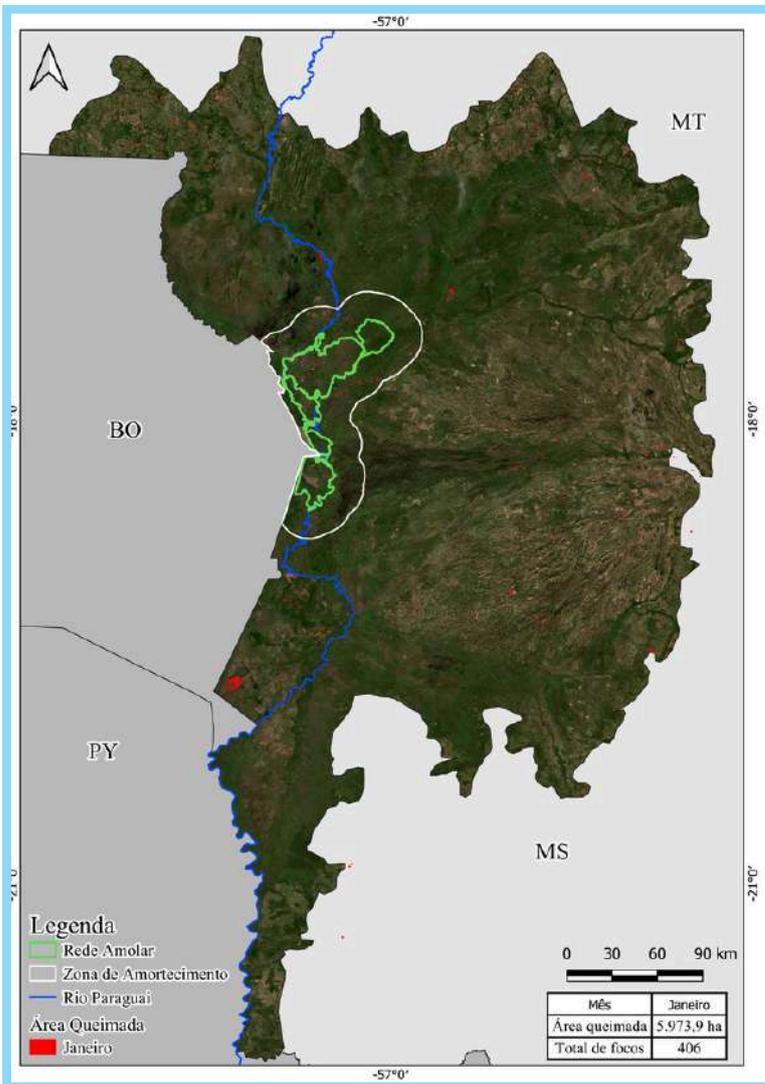
### EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal

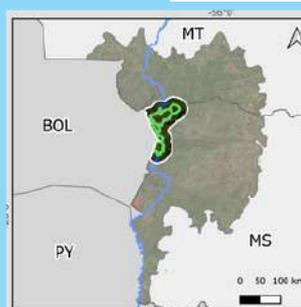
# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Brigada Alto Pantanal



Em janeiro, foram registrados aproximadamente 406 focos de calor no Pantanal, resultando na queima de um total de 5.973,9 hectares, conforme dados do sistema FIRMS\*. A figura à esquerda apresenta em vermelho os pontos de foco de calor.

Nas áreas sob gestão do IHP e nas de atuação da Brigada Alto Pantanal, não foram registrados focos de calor. É importante destacar que, embora o Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense faça parte da Rede Amolar, sua gestão é de responsabilidade do órgão competente.



Legenda

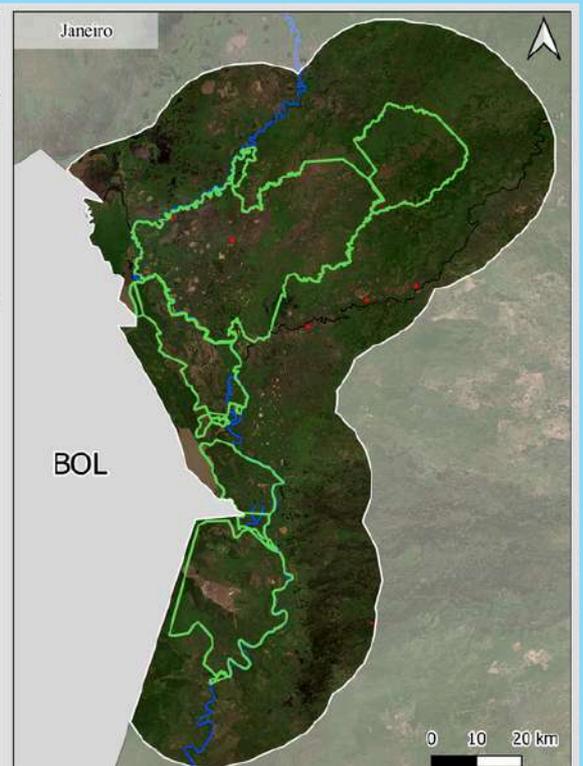
- Rede Amolar
- zona de amortecimento - ZA
- Rio Paraguai
- Focos detectados na ZA

Janeiro	
Área de fogo com atuação da brigada	0 ha



INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Datum sirgas 2000  
Imagem Planet - Out./2024  
Departamento de geociências  
Instituto Homem Pantaneiro - IHP



\*<https://firms.modaps.eosdis.nasa.gov/>

# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

**Comunidades e  
Desenvolvimento  
Sustentável**

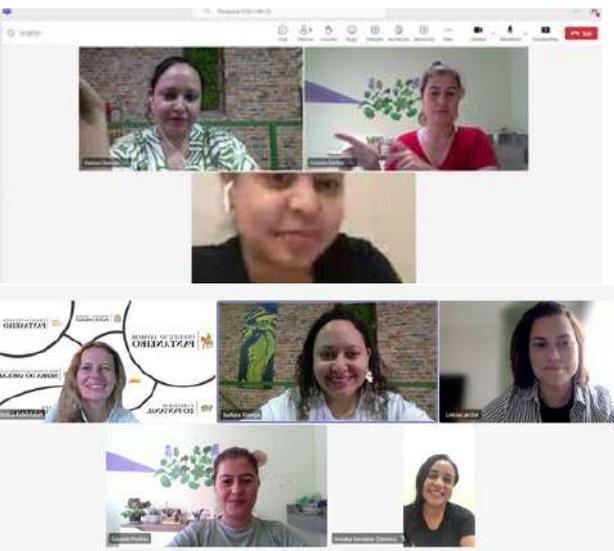
# COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## Planejamento de Diagnóstico Socioambiental



### INTRODUÇÃO

O setor socioambiental do IHP esteve focado no planejamento estratégico e nas reuniões iniciais para a realização do diagnóstico socioambiental das fazendas Cristal, Paraíso e Crestani. Essa etapa é fundamental para o projeto de geração de créditos de carbono por meio da metodologia Social Carbon, que busca avaliar as condições socioambientais da região, identificando impactos, oportunidades e desafios para a implementação de práticas sustentáveis alinhadas à conservação do Pantanal.



### MÉTODOS

Elaboramos um conjunto de perguntas padronizadas para aplicação em campo, com o objetivo de coletar dados qualitativos e quantitativos sobre a realidade socioambiental local. O questionário abrange temas como condições socioeconômicas, uso dos recursos naturais e percepção da comunidade sobre a conservação ambiental. Além disso, desenvolvemos um roteiro estratégico para orientar todas as etapas do diagnóstico, garantindo um fluxo organizado das atividades. Esse ROADMAP inclui desde a análise prévia dos mapas da região até a aplicação do questionário em campo, passando pela sistematização das informações coletadas e a definição de ações futuras.

### RESULTADOS PARCIAIS

Durante essas reuniões, foram realizadas uma avaliação detalhada dos mapas da área, estudo do projeto de carbono e desenvolvemos um questionário a ser aplicado diretamente no local. Além disso, a equipe também se dedicou à elaboração da programação da ação, definindo etapas e cronogramas para a implementação do diagnóstico.

### PRÓXIMAS AÇÕES

#### Workshop II Atores Comunitários de Ecoturismo

1

Esse workshop encerrará as atividades do projeto apoiado pelo Instituto Localiza. Diversas atividades estão previstas, como visitas técnicas, o circuito histórico-cultural em Corumbá e a entrega dos certificados de conclusão da capacitação.

#### Ação semeando o amanhã

2

Uma iniciativa que alia educação ambiental e participação comunitária, incentivando a conscientização sobre a importância das áreas protegidas e da conservação da natureza. A atividade incluirá o plantio de mudas em áreas de restauração e contará com a participação das crianças da Escola Municipal Rural de Educação Integral Polo São Lourenço.

#### Diagnóstico uso do fogo

3

Atividade que visa dar suporte às ações de educação ambiental promovidas pela Brigada Alto Pantanal junto às comunidades ribeirinhas.

### EQUIPE TÉCNICA



Betina Kellermann  
Analista de  
Projetos de  
Biodiversidade e  
Mudanças  
Climáticas



Grasiela Porfírio  
Coordenadora de  
Projetos



Bárbara Banega  
Analista de  
Comunicação  
Socioambiental



Jessyka Alvares  
Assistente Social

# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

## Geotecnologias e Inovações

# GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

## Boletim diário do fogo - Alertas de focos de calor na Rede Amolar



### INTRODUÇÃO

O monitoramento diário de focos de calor no Pantanal é essencial para a prevenção e o combate eficiente aos incêndios, que representam uma ameaça significativa à biodiversidade e às populações locais. Através do uso de tecnologias como imagens de satélite e sensores térmicos, é possível identificar áreas em risco e agir de forma estratégica para mitigar os impactos do fogo.

#### INDICADORES



**1,1**  
milhão de hectares monitorados.



**2**  
mapas diários de detecção.



**15**  
pessoas informadas diariamente nesta fase inicial.

#### CRONOGRAMA

12/01 - 13/01 -> Elaboração do modelo de layout  
17/01 - 28/01 -> Desenvolvimento do código Python e automações QGIS

#### EQUIPE TÉCNICA



Rayssa Noveli  
Geógrafa



Igor Souza  
Analista de Sistemas

### MÉTODOS



A elaboração dos mapas foi baseada em um trecho previamente delimitado, tomando como referência a zona de amortecimento da Rede Amolar, com o objetivo de avaliar diariamente os focos de calor registrados dentro desse limite. A obtenção dos dados foi automatizada por meio de um código em Python, que acessa a plataforma FIRMS - NASA duas vezes ao dia. As informações coletadas são então processadas e convertidas em mapas temáticos, permitindo a visualização detalhada e a quantificação dos focos de calor na região.

### RESULTADOS PARCIAIS



- O sistema está operando de forma estável, gerando alertas em tempo hábil.
- Os dados do FIRMS foram processados com sucesso, e focos de calor detectados na região da Bacia do Rio da Prata foram corretamente identificados.
- Alertas foram enviados para os interessados, permitindo a tomada de decisões informadas sobre possíveis riscos de incêndio.
- O tempo de resposta entre a detecção do foco de calor e o envio do alerta foi reduzido para poucos minutos após a atualização dos dados da NASA.

### PRÓXIMAS AÇÕES



1

#### Revisão do código e finalização

Avaliação e aprimoramento dos alertas com base nas análises do primeiro mês de circulação dos dados.

2

#### Avaliação de eficiência

Verificar a entrega dos e-mails e a regularidade da automação.

3

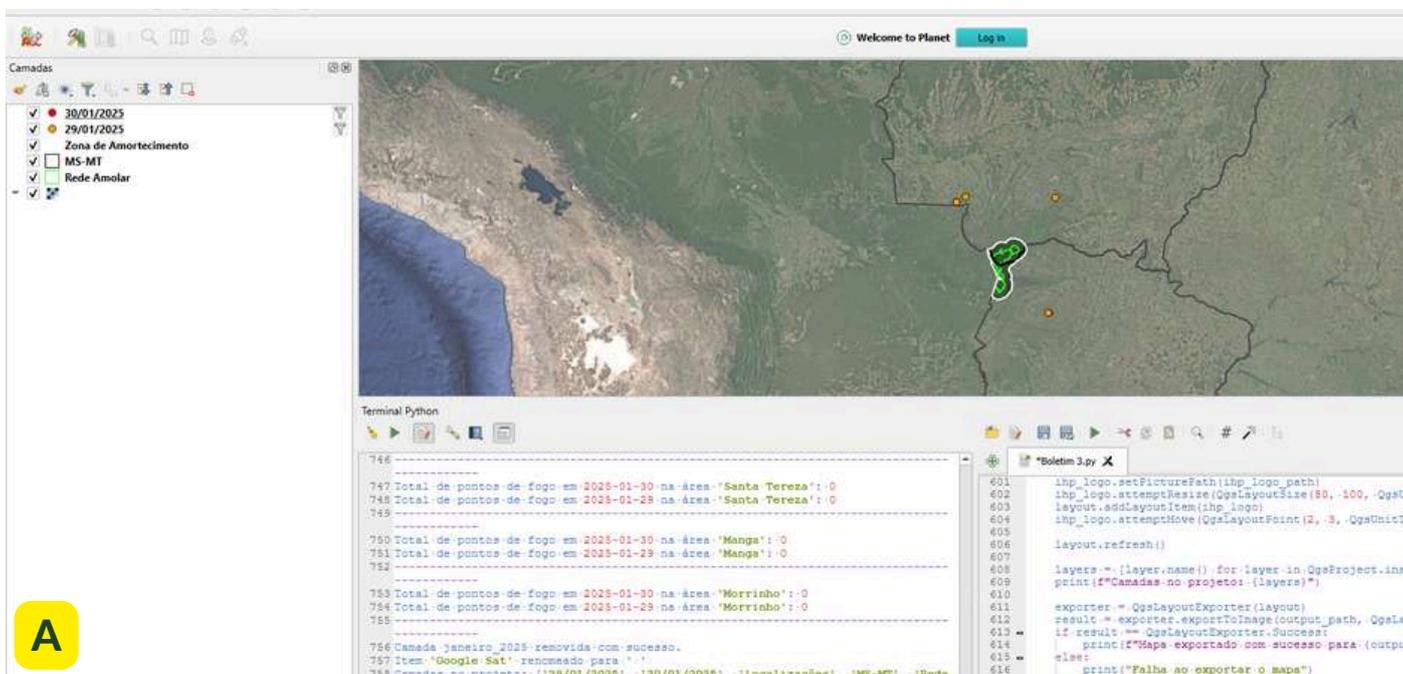
#### Expansão da rede de alertas

Enviar os alertas para líderes comunitários, empresas de turismo e órgãos parceiros, visando ampliar o acesso às informações, fortalecer a comunicação e criar uma rede de apoio mais efetiva.

## Boletim diário do fogo - Alertas de focos de calor



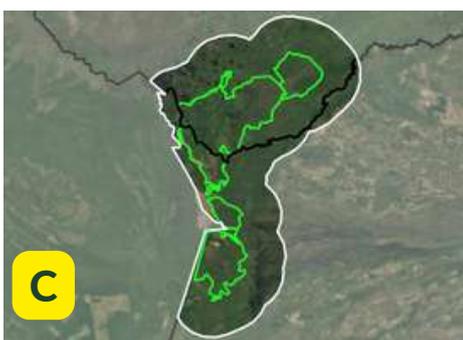
### REGISTROS



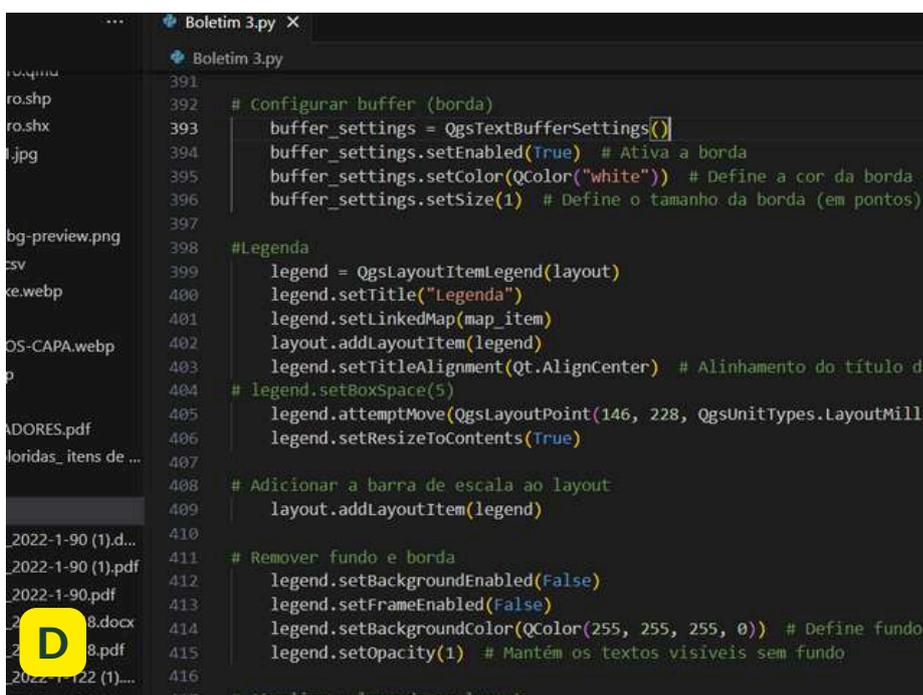
A



B



C



D

A - Registro do painel de controle do QGIS, Sistema de Informações Geográficas (SIG) utilizado para a criação do mapa. B - Desenvolvimento do código pela equipe. C - Visualização do layout no QGIS. D - Construção do código no Visual Studio Code.

## Melhorias da Sala situação - Rio da Prata Interface e Alertas



### INTRODUÇÃO

Uma sala de situação é uma ferramenta essencial para o gerenciamento e monitoramento eficaz de informações em tempo real, oferecendo uma visão integrada e dinâmica de diversos indicadores e dados críticos. No contexto do Instituto Homem Pantaneiro (IHP), estamos desenvolvendo uma sala de monitoramento do Rio da Prata, com o objetivo de acompanhar de perto os passivos ambientais da região e integrar os dados coletados pela equipe de campo. O objetivo da sala situação é permitir o monitoramento remoto da área, garantindo que os dados sejam acessíveis de forma rápida e eficiente para o time local. A centralização e tratamento das informações de monitoramento em um único espaço possibilitarão uma análise mais ágil, informada e estratégica, apoiando a tomada de decisões e a implementação de ações corretivas ou preventivas para a conservação da região e mitigação de impactos ambientais.

### INDICADORES



3

Anos de base de dados Estruturada



137

Mil hectares monitorados



24H

Monitoramento 24/7 de desmatamento e fogo

### EQUIPE TÉCNICA



Rayssa Noveli  
Geógrafa



Igor Souza  
Analista de Sistemas

### MÉTODOS

Foram realizadas melhorias na interface da Sala de Situação para aprimorar a experiência do usuário. Além disso, novos dados foram adicionados ao banco de dados, incluindo informações sobre chuva, nível e visibilidade do rio, dados de fogo, desmatamento e ações realizadas. No desenvolvimento de alertas, foram implementadas automações em Python que utilizam dados do FIRMS/NASA e do MapBiomas para detectar focos de incêndio e desmatamento na Bacia do Rio da Prata. Os alertas são enviados por e-mail para os interessados, com verificações realizadas três vezes ao dia para incêndios e semanalmente para desmatamento. Todos os dados são armazenados para análises futuras.



### RESULTADOS PARCIAIS

- Melhor usabilidade da plataforma devido às melhorias na interface.
- Disponibilidade de novos dados relevantes para tomada de decisão.
- Implementação bem-sucedida dos sistemas de alerta, permitindo a detecção rápida de focos de incêndio e áreas desmatadas.
- Armazenamento organizado dos dados coletados.
- Redução no tempo de resposta entre a detecção de eventos e a notificação dos interessados.

### PRÓXIMAS AÇÕES



1

#### Integração ao dashboard

Consolidação dos novos dados na interface visual da plataforma, garantindo acesso rápido e intuitivo às informações.

2

#### Melhoria contínua da interface

Aprimoramento contínuo da experiência do usuário na Sala de situação.

3

#### Monitoramento contínuo

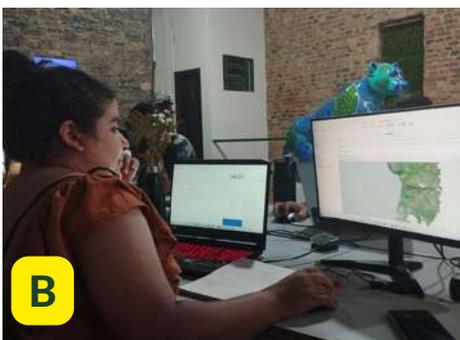
Avaliação constante da eficácia dos alertas e ajustes necessários para otimização do sistema.

# GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

## Melhorias da Sala situação - Rio da Prata- Interface e Alertas



### REGISTROS



	latitude	longitude	br
1	-21.35079	-56.34462	dc
2	-21.34389	-56.36015	
3	-21.34515	-56.36206	
4	-21.3458	-56.35694	
	-21.34295	-56.35306	
	-21.34329	-56.35641	

id	name	latitude	longitude	elevation	time	descricao	mes
1	Sede da Fazenda Figueira	-21.51219	-56.701548	434.00	2024-08-01 18:48:18	Sede da fazenda figueira	Agosto
2	Sede da Fazenda Figueira	-21.512230	-56.701495	434.00	2024-08-01 18:50:03	Sede figueira	Agosto
3	Fazenda Figueira	-21.548051	-56.665296	428.00	2024-08-01 19:35:36	Faz figueira	Agosto
4	Grota	-21.433135	-56.416117	245.00	2023-11-29 14:58:13	Sangua	Novembr
5	Acesso de Javali	-21.431261	-56.415537	241.00	2023-11-29 15:10:06	Acesso de fauna	Novembr
6	Grota	-21.426820	-56.409293	244.00	2023-11-29 15:37:08	Sangua ( barreira de pedra )	Novembr
7	Grota	-21.427422	-56.406237	240.00	2023-11-29 15:50:57	Sangua com agua	Novembr

A - Captura do painel de controle do QGIS, Sistema de Informações Geográficas (SIG) utilizado para a criação do mapa. B - Desenvolvimento do código pela equipe. C - Visualização do layout no QGIS. D - Elaboração do código no Visual Studio Code.

# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

HOMEM PANTANEIRO

## Memorial do Homem Pantaneiro



# MEMORIAL DO HOMEM PANTANEIRO

## Retrospectiva do 1º mês de Reinauguração



### INTRODUÇÃO

O Memorial do Homem Pantaneiro desempenha um papel fundamental na preservação e promoção da rica herança cultural do Pantanal. Localizado em Corumbá, Mato Grosso do Sul, o memorial é um centro cultural que celebra e preserva os costumes, tradições e o modo de vida dos pantaneiros, transmitindo às futuras gerações o legado de um povo que vive em estreita conexão com a natureza e com o ecossistema único da região.

### INDICADORES



**597**

Visitantes no 1º mês



**6**

Países representados nas visitas



**17**

Estados brasileiros representados

### MÉTODOS

- **Preservação Cultural:** O memorial ajuda a preservar a cultura material e imaterial do homem pantaneiro, incluindo suas histórias, tradições orais, e objetos de uso cotidiano
- **Educação e Conscientização:** Funciona como um espaço educativo onde visitantes, incluindo estudantes e turistas, podem aprender sobre a história e a importância do Pantanal e de seus habitantes
- **Identidade e Pertencimento:** Promove um senso de identidade e pertencimento entre os pantaneiros, reforçando a importância de suas contribuições culturais e sociais.
- **Turismo e Economia:** Atrai turistas, o que pode beneficiar a economia local e aumentar a visibilidade da região e de sua cultura única.
- **Conservação Ambiental:** Alinha-se com os esforços de conservação do Pantanal, destacando a interdependência entre a cultura pantaneira e o meio ambiente

### PRÓXIMAS AÇÕES

#### Oficinas e ações educativas

**1**

Promover a cultura material e imaterial da gente pantaneira através de atividades educativas e culturais

#### Agenda cultural em comemoração aos 23 anos do IHP

**2**

Organizar uma agenda cultural comemorativa, convidando parceiros e a comunidade local.

#### Calendário de eventos locais

**3**

Organizar a agenda de eventos locais, ajustando os horários de funcionamento de forma estratégica para maximizar a participação e atrair o maior número de visitantes.

### EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno  
Coordenadora de  
Operações e Gestora  
de Projetos



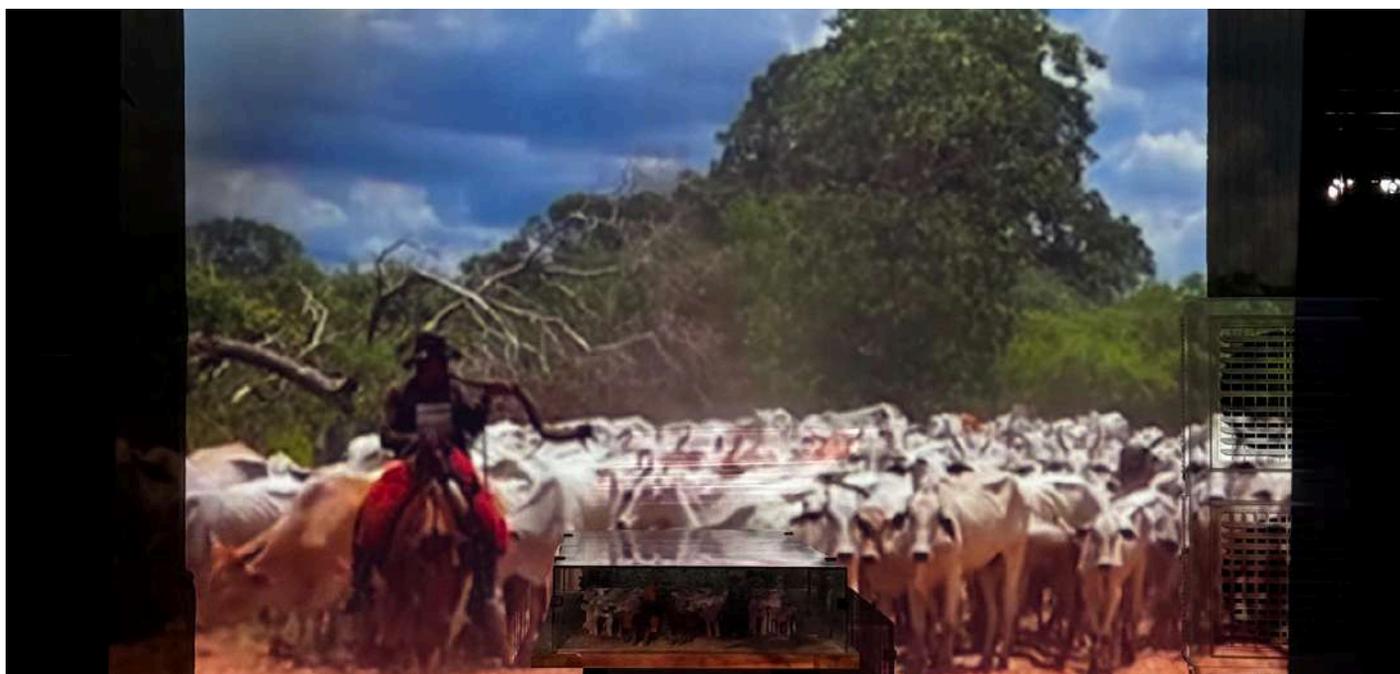
Maria Eduarda  
Monitora

# MEMORIAL DO HOMEM PANTANEIRO

## Retrospectiva do 1º mês de Reinauguração



### REGISTROS



## MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO

"Se até há alguns anos várias espécies corriam - e algumas ainda correm - o risco de extinção, a conscientização das populações e leis rígidas de proteção vêm salvando onças-pintadas, jacarés, veados, araras, qualis e inumeráveis outros tipos de bichos. Há uma espécie, porém, cuja sobrevivência preocupa... É o homem pantaneiro."

"... sei que das espécies ameaçadas de extinção, eu sou a maior delas."

Abílio Leite de Barros.

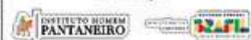
Apoio



Patrocínio



Realização



# AÇÕES REALIZADAS

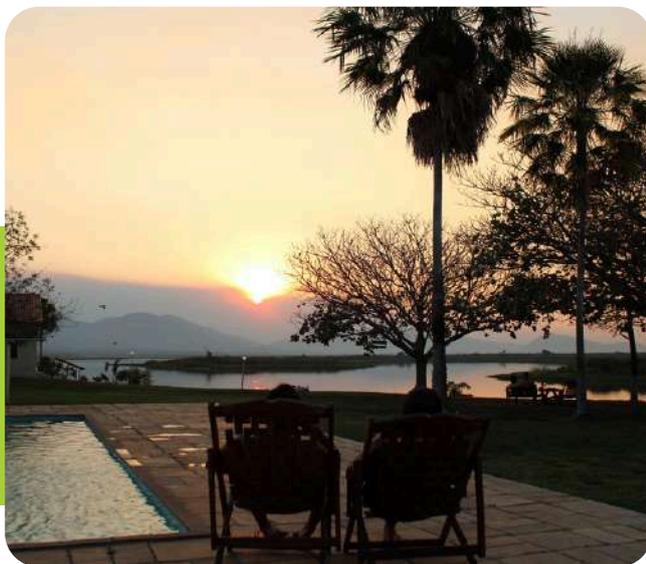


INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

Amolar Experience

# AMOLAR EXPERIENCE

## Melhorias na infraestrutura



### INTRODUÇÃO

O Amolar Experience é um programa inovador que tem como objetivo proporcionar uma imersão única nas belezas naturais e culturais da Serra do Amolar, no Pantanal. Focado na educação ambiental e no fortalecimento da conservação, o programa oferece uma experiência prática para participantes interessados em aprender sobre a biodiversidade, os desafios da preservação e as práticas sustentáveis na região. Por meio de atividades como trilhas, observação de fauna e flora, e interação com as comunidades locais, o Amolar Experience visa sensibilizar e envolver os participantes na importância da proteção deste ecossistema, promovendo a conscientização sobre a necessidade de preservar o Pantanal para as gerações futuras.

### INDICADORES



4

apartamentos reformados



36

peças de artesanato adquiridos de artesãos locais

### RESULTADOS



A atualização da infraestrutura foi conduzida com foco na sustentabilidade, valorização cultural e identidade regional. A reutilização de materiais locais e o incentivo à economia circular estiveram no centro das mudanças, aliando preservação ambiental e funcionalidade. A incorporação do artesanato ribeirinho e da iconografia pantaneira reforçou a conexão com as tradições locais, enquanto a integração de elementos visuais e materiais específicos fortaleceu a identidade regional da base.

Entre as principais melhorias, destacam-se as peças decorativas feitas com fibra de aguapé, produzidas pelas artesãs ribeirinhas da Barra do São Lourenço, promovendo o desenvolvimento econômico local. A roupa de cama foi personalizada com a iconografia da Serra do Amolar, criada pela Polca Design, trazendo um vínculo visual com a paisagem e cultura pantaneira. Além disso, as madeiras da antiga cerca da RPPN foram reaproveitadas na decoração, conferindo um toque rústico e sustentável aos apartamentos. Todo o processo contou com a curadoria artística de Buga Peralta, garantindo uma harmonização estética que traduz a essência do Pantanal.

### PRÓXIMAS AÇÕES



As próximas ações incluem:

- Atualização do tarifário da base Novos Dourados
- Continuidade na implementação e desenvolvimento do Sistema de Gestão de Segurança
- Reforma e restauração na área do refeitório, sala de convivência e quartos da base Novos Dourados
- Finalizar a agenda de ações comerciais financiadas pela FUNDTUR-MS

### EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno  
Coordenadora de Operações e Gestora de Projetos



Márcia Cristina  
Auxiliar operacional



Matheus Guilherme  
Gestor de Áreas



Joilson Coimbra  
Brigadista



Maria Lúcia e João Batista  
Auxiliares de Reserva

Natanaelson Pessoa e Ingridy Ramos  
Auxiliares de reserva

# AMOLAR EXPERIENCE

## Melhorias na infraestrutura



### REGISTROS



# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

## Gestão de Áreas

# GESTÃO DE ÁREAS

## Planejamento e Execução



### INTRODUÇÃO

A gestão de infraestrutura e logística em áreas de difícil acesso apresenta desafios significativos, especialmente para garantir a manutenção contínua e o bom funcionamento de equipamentos e instalações. No Instituto Homem Pantaneiro, a supervisão das bases Novas Dourados, Serra Negra e Acurizal exige um acompanhamento constante, visando atender às necessidades estruturais e operacionais para oferecer melhores condições de trabalho aos colaboradores e parceiros.

### MÉTODOS



Foram realizadas visitas presenciais a cada base para avaliar a situação atual, identificar pontos de melhoria e registrar as demandas prioritárias. Foram elaborados relatórios detalhados para embasar as próximas ações e otimizar a logística para a subida dos prestadores de serviço. Além disso, está em andamento a busca por parcerias estratégicas para apoiar esse processo. Alguns profissionais já têm contribuído com conhecimento técnico, especialmente na parte elétrica, o que pode fortalecer a viabilidade das melhorias planejadas.

### EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno  
Coordenadora de Operações e Gestora de Projetos



Matheus Guilherme  
Gestor de Áreas



Maria Lúcia e João Batista  
Auxiliares de Reserva



Márcia Cristina  
Auxiliar operacional

Wandir Oliveira  
Auxiliar Operacional

Rayan Junior Souza  
Auxiliar Operacional

Maria Aparecida e Wilson Malheiros  
Auxiliares de reserva

Mahira Kathiele e Ramão Lourenço  
Auxiliares de reserva

Natanaelson Pessoa e Ingridy Ramos  
Auxiliares de reserva

### PRÓXIMAS AÇÕES



1

#### Ampliação da cozinha na base Serra Negra

proporcionando mais conforto e funcionalidade para moradores, pesquisadores, brigadistas e visitantes.

2

#### Construção de um depósito para equipamentos da Brigada

garantindo melhor organização e conservação dos materiais utilizados nas operações de monitoramento e combate a incêndios.

3

#### Reforma do deque da RPPN Acurizal

essencial para a logística de transporte e acesso à base.

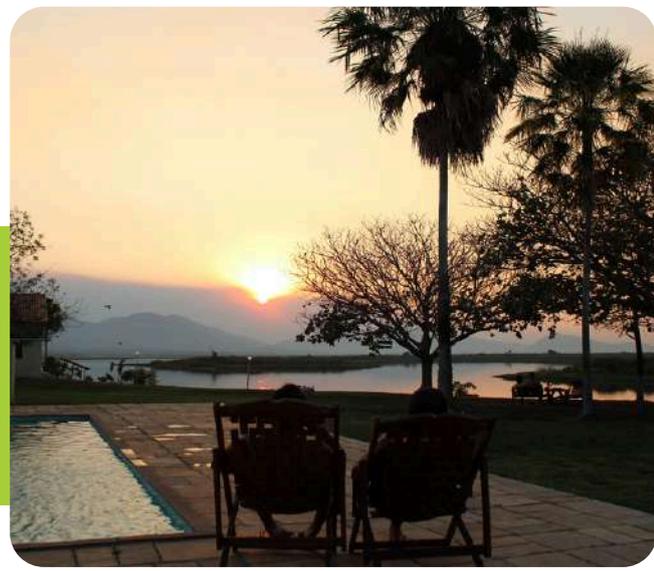
4

#### Melhoria do sistema de energia da RPPN Acurizal

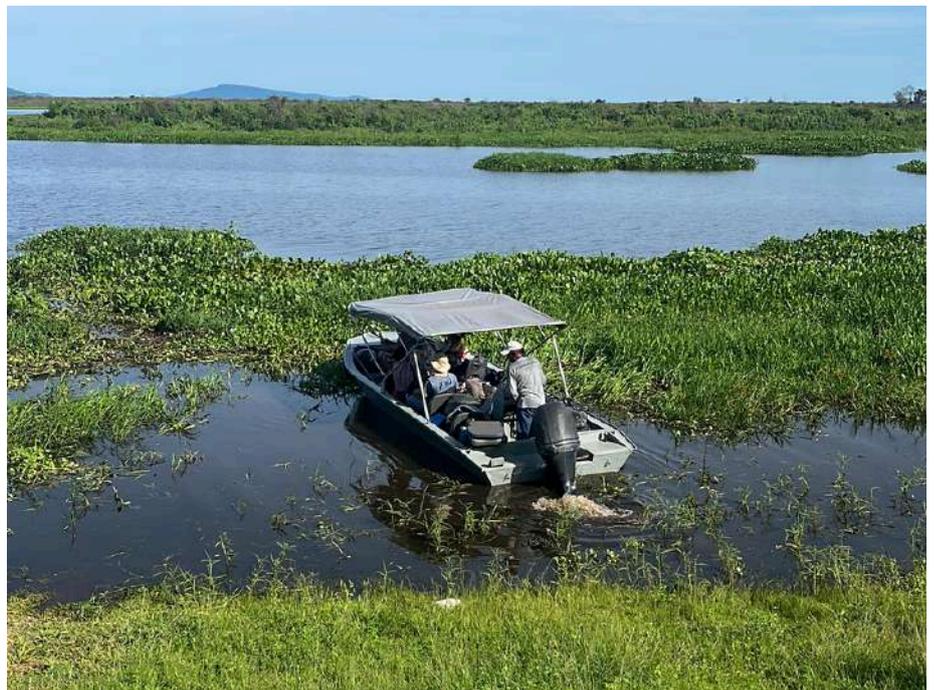
aumentando a eficiência e sustentabilidade do abastecimento da estrutura.

# AMOLAR EXPERIENCE

## Planejamento e Execução



## REGISTROS



# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

**Pagamentos por Serviços  
Ambientais (PSA)  
Novas Economias**

# PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)- NOVAS ECONOMIAS

## Créditos de Biodiversidade



## INTRODUÇÃO

Os créditos de biodiversidade são uma ferramenta inovadora que valoriza e incentiva ações concretas de conservação da natureza. A metodologia de créditos de biodiversidade para a onça-pintada foi desenvolvida para reconhecer e recompensar iniciativas que contribuem para a proteção dessa espécie chave, cuja presença está diretamente ligada à saúde dos ecossistemas.

No Pantanal, a implementação dessa metodologia fortalece os esforços de conservação não apenas da onça-pintada, mas de todo o bioma. Ao garantir a manutenção de áreas preservadas e a conectividade dos habitats, essa abordagem promove o equilíbrio ecológico, beneficiando inúmeras espécies e serviços ambientais essenciais, como a regulação hídrica e o armazenamento de carbono. Além disso, impulsiona modelos sustentáveis de uso da terra, aliando conservação e desenvolvimento econômico para as comunidades locais.

### INDICADORES



**40.613**

hectares de habitat da onça-pintada protegidos



**39**

armadilhas fotográficas para monitoramento da fauna



**2 ONÇAS**

monitoradas com rádio colares



**63 KM**

de rotas de fuga para a biodiversidade

## MÉTODOS



O projeto está sendo desenvolvido em parceria com a ERA, aplicando a metodologia Biodiversity Crediting Protocol for Umbrella Species Stewardship. A iniciativa abrange 40.613 hectares de habitat natural da espécie *Panthera onca* onça-pintada,

reforçando os esforços de conservação da espécie e do bioma. Em janeiro, concluímos com sucesso o processo de auditoria, um marco essencial para a validação do projeto. Agora, aguardamos a Regen Network para a emissão dos primeiros créditos, consolidando essa importante etapa na valorização da biodiversidade e no financiamento da conservação.

## RESULTADOS DO PROJETO



14 ações de educação ambiental realizadas

3 repelentes luminosos e 4 armadilhas fotográficas instalados em áreas comunitárias.

4 sistemas agroflorestais implantados e mantidos

25 mil mudas plantadas em ações de restauração

Acordo de parceria com a **World Society for the Protection of Animals** Reforma da Base Técnica de Resgate de Animais (BARTA)

3 publicações científicas

Formação da Brigada Alto Pantanal com **8 membros**

Aquisição de equipamentos e insumos para ações de prevenção, restauração, combate de incêndios e apoio à comunidade.

Formação de brigada comunitária com a participação de **14 mulheres**

Apoie a conservação da onça-pintada!





INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

# AÇÕES REALIZADAS

da nossa newsletter! Aqui, você ficará por dentro das conquistas  
de nossas iniciativas e saiba como estamos fazendo a diferença

## CAMOS NO ra Quem Doar



INSTITUTO  
PANTANEIRO

3

Para ler mais  
**Instituto  
Pantaneiro**

O Instituto Homem Pantaneiro trabalha pela preservação do Pantanal e pelo fortalecimento da identidade do homem pantaneiro.

ben-  
fício  
Crua

Seu do  
ben-  
fício  
Crua

Meio Ambiente

## Instituto Homem Pantaneiro

O Instituto Homem Pantaneiro (IHP) trabalha pela preservação do Pantanal e pelo fortalecimento da identidade do homem pantaneiro.

Fazer doação

\* Sua doação será feita em nome do Instituto Homem Pantaneiro, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 14.088.000/0001-00, com sede em São Paulo, SP, Rua...

# Comunicação

# COMUNICAÇÃO

## Assessoria de Imprensa

### INTRODUÇÃO

A Importância da Assessoria de Imprensa

A assessoria de imprensa desempenha um papel estratégico na comunicação institucional, atuando como elo entre a organização e a mídia. Sua função principal é garantir que informações relevantes sejam divulgadas de forma clara e alinhada aos objetivos da instituição, fortalecendo sua imagem e credibilidade.

Além de promover a visibilidade da marca por meio de releases, entrevistas e eventos, a assessoria de imprensa também é fundamental na gestão de crises e no relacionamento com jornalistas. Dessa forma, contribui diretamente para a construção da reputação e para o posicionamento da organização no mercado.



### MÉTODOS

O trabalho de assessoria de imprensa envolve um conjunto de estratégias e ações voltadas para a comunicação eficaz entre a instituição e a mídia. Seguimos um processo estruturado em etapas:

- Diagnóstico e planejamento
- Produção de conteúdo
- Relacionamento com a imprensa
- Gerenciamento de entrevistas, eventos e agendas estratégicas
- Monitoramento e gestão de crises
- Avaliação dos resultados

### RESULTADOS PARCIAIS

- Ampliação da visibilidade: O IHP teve matérias veiculadas em 30 veículos de comunicação, alcançando públicos nos estados de Mato Grosso do Sul, Alagoas, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo.
- Cobertura midiática: Um total de 41 reportagens foram publicadas, ampliando a visibilidade e o reconhecimento das ações do IHP.
- Destaque na mídia nacional: Reportagens sobre o IHP foram publicadas em veículos de alcance nacional, como Folha de S.Paulo, Capital Reset, Revista Fórum e O Eco.
- Reconhecimento internacional: O IHP foi destaque em entrevista veiculada pela Agência de Notícias Internacional *Sputnik*.

### TEMAS ABORDADOS

Temas Abordados nas Matérias do IHP

- Situação Atual do Pantanal
- Ações de Conservação e Mitigação contra Incêndios Florestais
- Monitoramento da Fauna – Morte de Onça-Pintada
- Atropelamento de Animais em Rodovias
- Monitoramento da Fauna – Ariranhas
- Promoção do Ecoturismo no Pantanal
- Parcerias Estratégicas
- Uso de Inteligência Artificial contra Incêndios no Pantanal
- Recuperação de Áreas de Nascente – Rio do Peixe

### INDICADORES



**766%**  
conversão releases



**9**  
entrevistas



**6**  
veículos nacionais



**24**  
matérias de releases

### EQUIPE TÉCNICA



Rodolfo César  
Acessor de imprensa



Fernanda Coppola  
Analista de  
Comunicação  
Institucional



Bárbara Banega  
Analista de Comunicação  
socioambiental

# COMUNICAÇÃO

## Assessoria de Imprensa



## REGISTROS



A- Entrevista no estúdio do Grupo Pantanal de Comunicação (Corumbá-MS) do diretor-presidente, Angelo Rabelo; B-Isabelle Bueno, coordenadora de Operações fala de ecoturismo; C- Franciele Oliveira aborda estudo sobre aranhas; D- Secretária executiva, Yanna Fernanda, em entrevista para Agência Internacional Sputnikik.

# COMUNICAÇÃO

## Redes Sociais

### INTRODUÇÃO

O Papel das Redes Sociais na Comunicação do IHP  
As redes sociais são ferramentas estratégicas para a divulgação das ações do Instituto Homem Pantaneiro, permitindo compartilhar informações em tempo real, engajar o público e ampliar o alcance das iniciativas de conservação do Pantanal. Por meio de conteúdos educativos, atualizações sobre projetos, coberturas de eventos e mobilização social, essas plataformas fortalecem a conexão com comunidades, parceiros e apoiadores. Além disso, possibilitam maior visibilidade para as causas ambientais defendidas pelo IHP, contribuindo para a conscientização e a participação ativa na preservação do bioma.

### INDICADORES

**+ 21.138**  
Nº de seguidores

**13.450**  
Alcance total de pessoas

**1.871**  
Interações com o perfil

**76.869**  
Visualizações

### EQUIPE TÉCNICA

Rodolfo César  
Acessor de imprensa

Fernanda Coppola  
Analista de Comunicação Institucional

Bárbara Banega  
Analista de Comunicação socioambiental



### RESULTADOS PARCIAIS



stories



Postagens no Feed

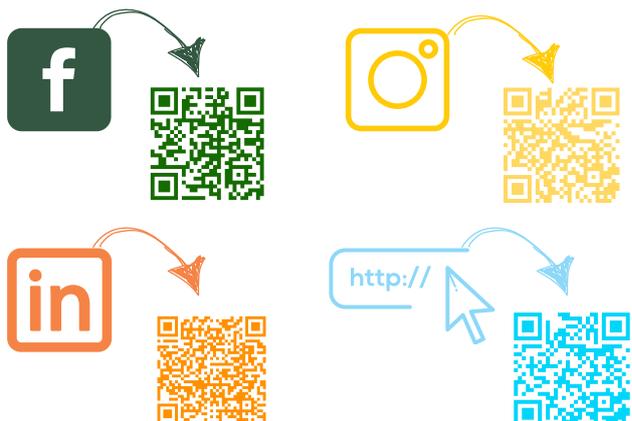


Reels

### ASSUNTOS ABORDADOS

- Memorial do Homem Pantaneiro;
- Jardineira das Florestas (*Tapirus terrestris*);
- Fotografias da fauna pantaneira;
- História inspiradora de colaboradores;
- Planejamento e ação da recuperação de área atingida pelo fogo em 2024;
- Parceria Phi;
- Visita à LHG;
- Ações em campo do Núcleo de Biodiversidade e Mudanças Climáticas;
- Plantio como gesto de união e cuidado;
- Dia Mundial da Educação Ambiental;
- Parceria Log Nature;
- Agenda Estratégica do Diretor- Presidente Ângelo Rabelo;
- Dia Nacional das RPPNs

### CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS



# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

## Produção Científica

# PRODUÇÃO CIENTÍFICA

## Publicações Científicas

### INTRODUÇÃO

A pesquisa científica desenvolvida pelo Instituto Homem Pantaneiro é um pilar fundamental para embasar nossas ações de conservação e manejo sustentável no Pantanal. Por meio de estudos sistemáticos, monitoramento ambiental e análise de dados, buscamos compreender a dinâmica dos ecossistemas, a biodiversidade local e os impactos das mudanças climáticas. Essas investigações não apenas orientam nossas estratégias de proteção da fauna e da flora, mas também contribuem para o desenvolvimento de políticas públicas e para a geração de conhecimento que fortalece a preservação desse bioma único.

Monitoramento da biodiversidade na região da Rede Amolar, Pantanal, MS



Pesquisadores do Instituto Homem Pantaneiro (IHP) realizaram um estudo ao longo de 2023 na Rede Amolar, região do Pantanal em Mato Grosso do Sul, utilizando geotecnologias para mapear a fauna local. A pesquisa combinou busca ativa e armadilhagem fotográfica para registrar mamíferos, aves e répteis, resultando em 2.774 registros independentes de 164 espécies. As áreas protegidas apresentaram maior riqueza de espécies ameaçadas, conforme mapas de calor gerados no QGIS. O estudo percorreu 5.363,26 km por via fluvial e acumulou 39.292 câmeras/dia de esforço amostral, reforçando a importância da conservação da biodiversidade na região.

### PRODUÇÃO



Camera trapping reveals the reddish phenotype of jaguarundi (*Herpailurus yagouaroundi*) on the western border of Brazilian Pantanal



Pesquisadores do Instituto Homem Pantaneiro (IHP) registraram, pela primeira vez, o gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*) com pelagem vermelha na Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) Acurizal, na Serra do Amolar, região do Pantanal entre Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Bolívia. Os registros, obtidos a partir de novembro de 2022 por armadilhas fotográficas, representam um marco para a ciência. A espécie é ameaçada de extinção, conforme a Plataforma Salve do ICMBio, na categoria Vulnerável. Essa pesquisa teve parceria da Brazil Foundation e GM para ser desenvolvida.

Uso de geotecnologias para mapeamento de comunidades tradicionais no Pantanal do Paraguai

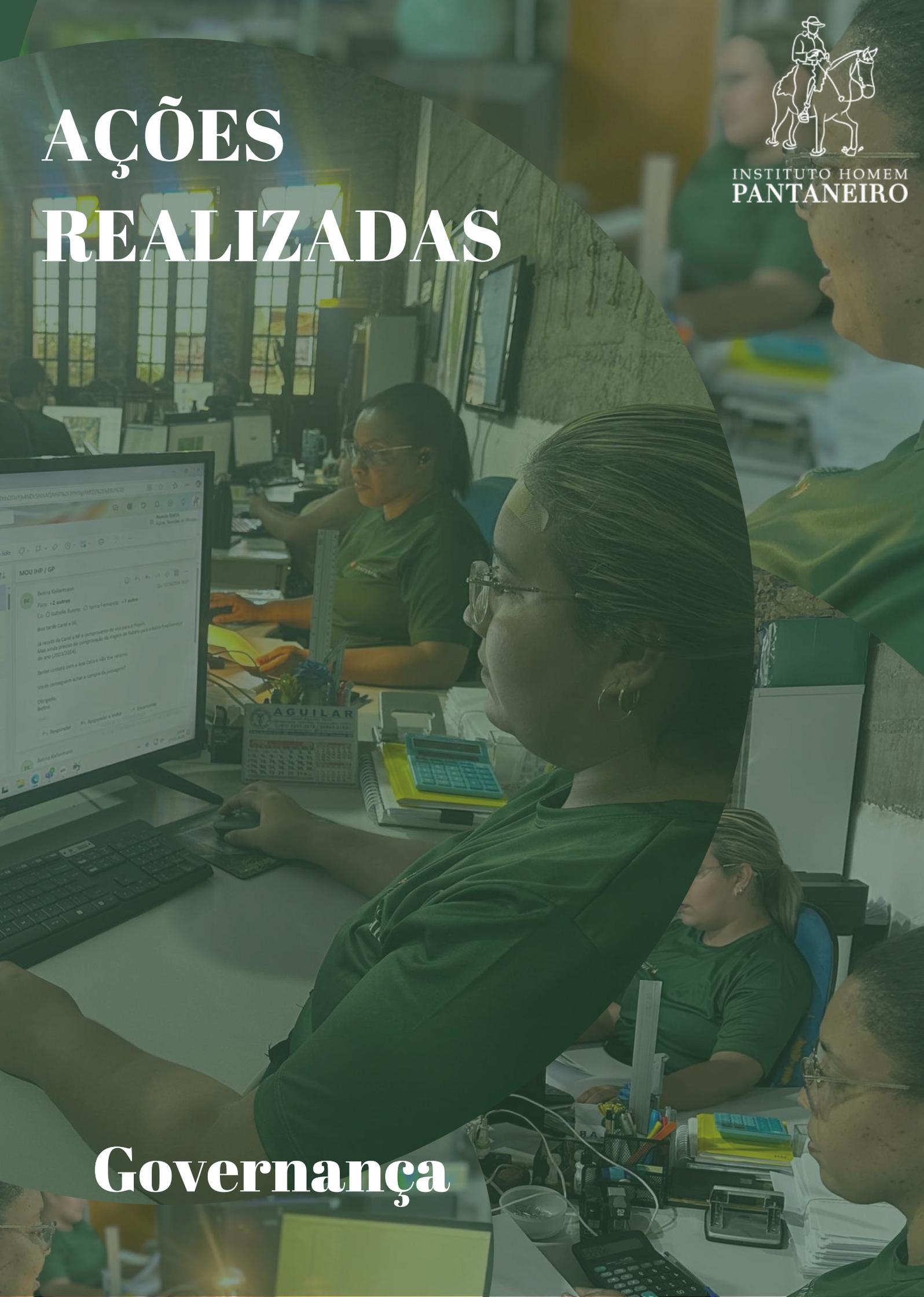


Pesquisadores do Instituto Homem Pantaneiro (IHP) realizaram um estudo na Rede Amolar, no Alto Pantanal, para mapear comunidades tradicionais utilizando geotecnologias. A pesquisa ocorreu entre outubro de 2022 e julho de 2023, combinando questionários de campo e aplicativos da Agrottools para gerar mapas interativos. Foram identificadas 211 pessoas, pertencentes a 58 famílias, distribuídas em quatro comunidades ribeirinhas. O estudo demonstrou que o uso de geotecnologias facilita a compreensão espacial dessas populações e pode servir de modelo para políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e inclusão social.



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

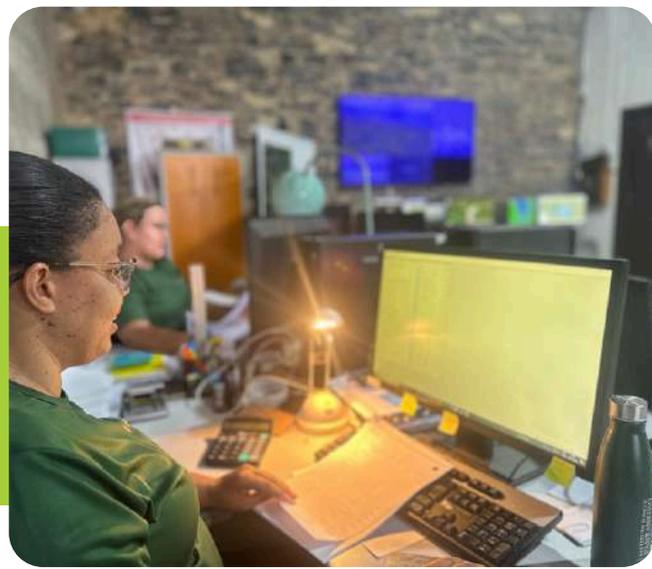
# AÇÕES REALIZADAS



# Governança

# GOVERNANÇA

## Auditoria Financeira 2024



### INTRODUÇÃO

A realização de auditorias financeiras pelo Instituto Homem Pantaneiro (IHP) é uma prática essencial para garantir a transparência e a confiança de nossos apoiadores, financiadores e doadores. Ao realizar esse processo de forma rigorosa e independente, demonstramos nosso compromisso com a responsabilidade financeira e o uso eficiente dos recursos recebidos. As auditorias são fundamentais para fortalecer nossa governança, permitindo uma gestão clara e alinhada aos mais altos padrões de ética. Esse compromisso não apenas assegura a confiança daqueles que depositam apoio no IHP, mas também reforça a integridade de nossas ações, contribuindo para o sucesso contínuo de nossos projetos e para a conservação do Pantanal.

### MÉTODOS



A auditoria externa está sendo conduzida por uma empresa especializada e independente, com o objetivo de avaliar a transparência e a conformidade financeira das nossas atividades. Durante o mês de janeiro, a equipe do IHP esteve completamente dedicada ao fechamento e envio de toda a documentação solicitada pela auditoria externa, referente ao exercício de 2024. Esse processo envolveu a organização e envio de relatórios financeiros detalhados, comprovantes de despesas, contratos e demais documentos relevantes, assegurando que todas as informações fossem apresentadas de forma clara e precisa.

### PRÓXIMOS PASSOS



As próximas ações incluem:

- Envio de documentação completa
- Análise e revisão dos relatórios (auditoria externa)
- Sessão de esclarecimentos (se necessário)
- Relatório final da auditoria externa
- Publicação e divulgação do relatório

### EQUIPE TÉCNICA

Sildemara Dias  
Assistente Administrativo  
Financeiro

Sâmi Nascimento  
Assistente Administrativo  
Financeiro

Nicolly Melin  
Assistente Administrativo Jr.

Jorge Gabriel  
Assistente Administrativo Jr.

# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO



## Agendas Estratégicas



# AGENDAS ESTRATÉGICAS

## Reuniões Estratégicas

- Reunião com Perfin para falar da 2ª verificação do projeto de carbono
- Reunião com BTG Pactual para novas possibilidades
- Reunião com Carbon 4412 para estratégias de fundo e investimentos
- Reunião com o Grupo Votorantim
- Reunião com a Fundação Cerai e Diretor das áreas protegidas de San Matias - Bolívia
- Participação da comemoração dos 100 anos GM



# A ARTE EM PROL DA CONSERVAÇÃO

Uma oportunidade única para os amantes da arte e da natureza: um registro belíssimo da onça-pintada capturado pelo premiado fotógrafo Luciano Candisani, está disponível para venda.

SAIBA MAIS



DOE AQUI! INOVA AQUI!





INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

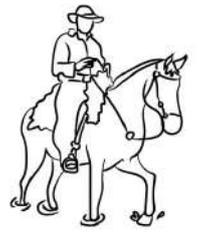


**“Tenho em mim um sentimento de aldeia e dos primórdios. Eu não caminho para o fim, eu caminho para as origens. Não sei se isso é um gosto literário ou uma coisa genética. Procurei sempre chegar ao criancimento das palavras.”**

**-Manoel de Barros**

# APOIADORES

# IHP



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO



# PARCEIROS

## IHP



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

DOCUMENTA  
PANTANAL



ParaQuemDoar

